

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 2T24

**Curitiba, 14 de agosto de 2024** – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2024 (2T24). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 2T24 e 2T23, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques

- Volume transportado de 20,9 bilhões de TKU, com ganho de *market share* em MT, GO e nos Portos de Santos, Paranaguá e São Francisco do Sul.
- Crescimento de 32% da tarifa consolidada, impulsionando as margens do trimestre.
- EBITDA Ajustado de R\$ 2.142 milhões, crescimento de 48%.
- Evento extraordinário de provisão para *impairment* de R\$ 2.575 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.
- Lucro Líquido Ajustado de R\$ 721 milhões, desconsiderando efeito de eventos extraordinários.
- Alavancagem financeira reduziu para 1,5x a relação entre dívida abrangente líquida / EBITDA Ajustado.

2T24	2T23	Var.%	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var.%
20.905	20.388	2,5%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	38.297	36.517	4,9%
1.077	1.332	-19,1%	<b>Volume de solução logística (TU mil)</b>	2.530	2.095	20,8%
3.575	2.763	29,4%	<b>Receita operacional líquida</b>	6.721	5.147	30,6%
(1.808)	(1.691)	6,9%	Custo dos serviços prestados	(3.634)	(3.295)	10,3%
1.767	1.072	64,8%	<b>Lucro bruto</b>	3.087	1.852	66,7%
49,4%	38,8%	1,1 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	45,9%	36,0%	1,0 p.p.
(155)	(129)	20,2%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(318)	(241)	32,0%
(2.488)	(54)	>100%	Outras receitas (despesas) operacionais	(2.545)	(45)	>100%
19	21	-9,5%	Equivalência patrimonial	25	22	13,6%
(856)	909	>100%	<b>Lucro (prejuízo) operacional</b>	249	1.588	-84,3%
592	538	10,0%	Depreciação e amortização	1.176	1.040	13,1%
(264)	1.448	>100%	<b>EBITDA</b>	1.425	2.628	-45,8%
-7,4%	52,4%	-59,8 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	21,2%	51,1%	-29,9 p.p.
2.406	-	>100%	Ajustes não recorrentes <sup>1</sup>	2.406	-	>100%
2.142	1.448	47,9%	<b>EBITDA Ajustado</b>	3.831	2.628	45,8%
59,9%	52,4%	7,5 p.p.	<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	57,0%	51,1%	5,9 p.p.
(1.743)	167	>100%	<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	(1.374)	238	>100%
-48,7%	6,1%	-54,7 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	-20,4%	4,6%	-25,1 p.p.
2.463	-	-	Ajustes não recorrentes <sup>1</sup>	2.463	-	-
721	167	>100%	<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	1.089	238	>100%
20,2%	6,1%	14,1 p.p.	<i>Margem líquida ajustada (%)</i>	16,2%	4,6%	11,6 p.p.
1.176	693	69,7%	<b>Capex</b>	2.143	1.621	32,2%

<sup>1</sup>Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: EBITDA Ajustado - (i) (R\$ 2.575 milhões) | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa; (ii) (R\$ 169 milhões) | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos. Lucro Líquido Ajustado - (i) (R\$ 2.575 milhões) | provisão para *impairment* na Malha Sul, sem efeito caixa; (ii) (R\$ 112 milhões) | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

#### Teleconferência de Resultados

15 de agosto de 2024

[Português\\* - 09h00 \(horário de Brasília\)](#)

\*Com tradução simultânea para inglês

#### Relações com Investidores

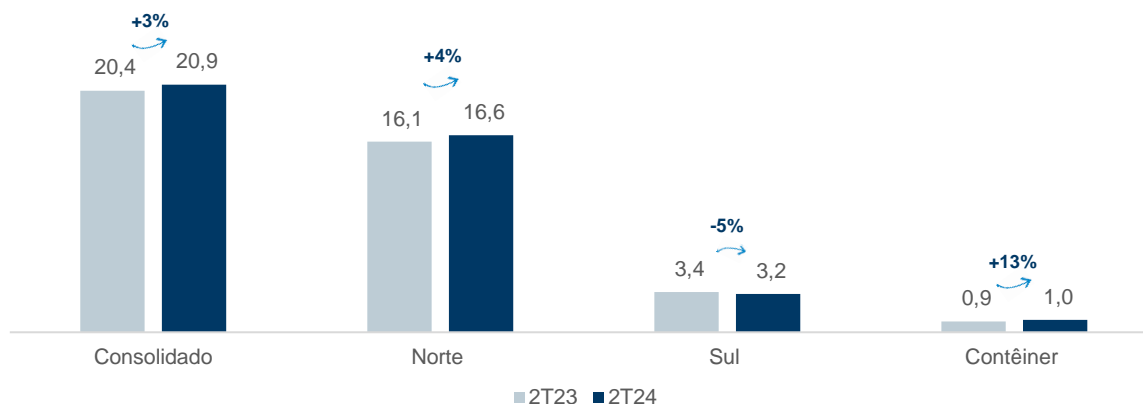
E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)

## 1. Sumário Executivo do 2T24

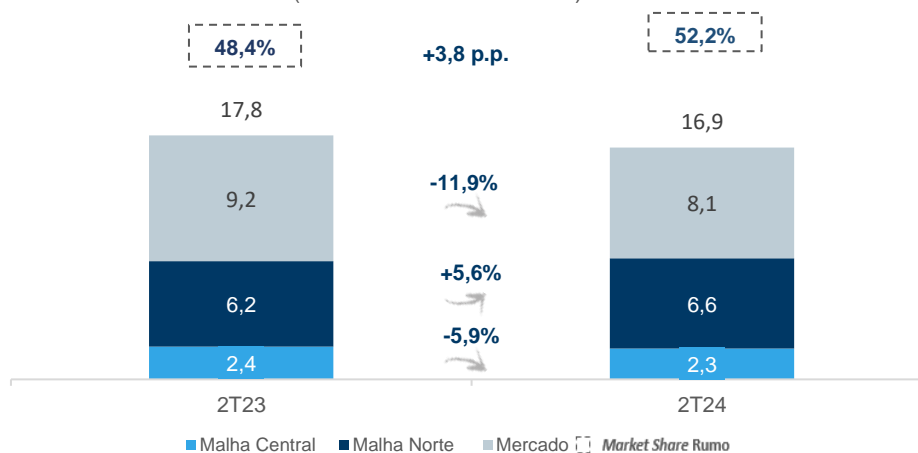
No 2T24 o volume transportado foi de 20,9 bilhões de TKU, 3% acima do 2T23. Na Operação Norte, o crescimento foi liderado pelo aumento no transporte de soja, farelo de soja, açúcar e combustíveis. Os maiores volumes transportados de soja, farelo de soja e açúcar na Operação Sul foram compensados pelo menor transporte de combustíveis e produtos industriais, que tiveram o fluxo logístico impactado pelos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul. Em Contêineres, houve crescimento na movimentação de papel, celulose e algodão.

**Volume – Consolidado e por Operação**  
(Bilhões TKU)



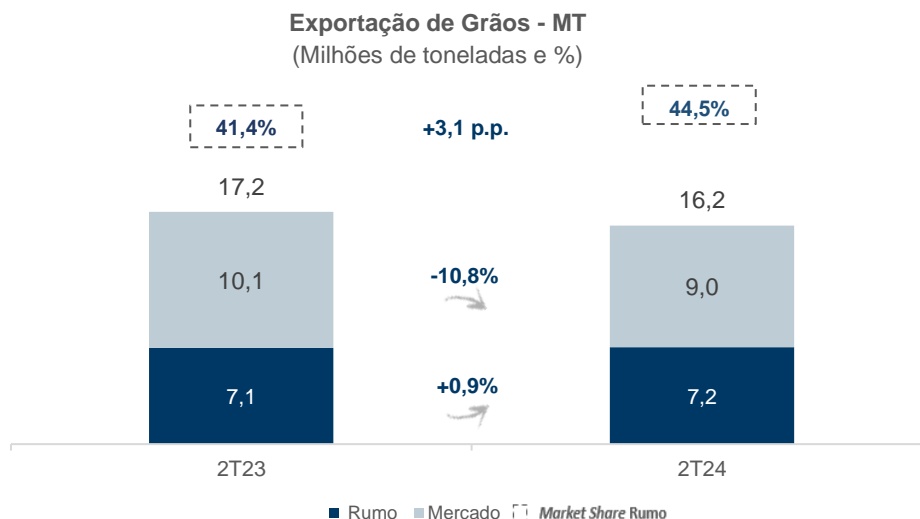
O *market share* da Rumo na exportação de grãos pelo Porto de Santos cresceu para 52,2%. Os volumes de grãos transportados pela Rumo com destino ao Porto de Santos cresceram em 209 mil toneladas, aumento de 2,5%. O mercado apresentou retração de 5%, equivalente à 886 mil toneladas, devido principalmente a quebra de safra de soja registrada no centro-oeste do país e a comercialização de grãos (*farmer selling*) mais lenta que o histórico.

**Exportação de Grãos por Santos – SP**  
(Milhões de toneladas e %)



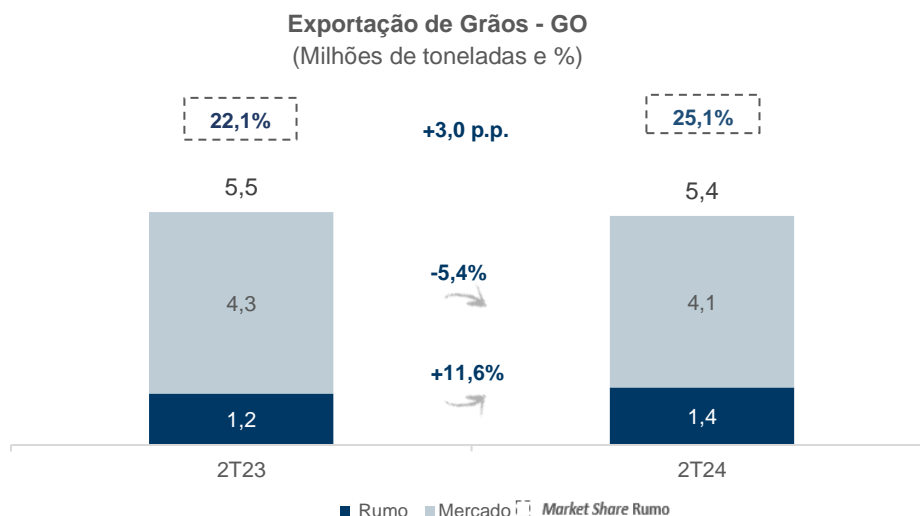
Fonte: Orion e Sistema Rumo.

O *market share* da Rumo no MT aumentou 3,1 p.p. no trimestre, totalizando 44,5%. A Rumo transportou 62 mil toneladas a mais que o mesmo período do ano anterior, a despeito da queda de 1 milhão de toneladas exportadas do estado. Como resultado, a Companhia consolidou sua posição de mercado para o transporte de grãos, deslocando outras alternativas logísticas.



Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

A participação de mercado da Rumo em GO terminou o trimestre em 25,1%, registrando crescimento de 3,0 p.p. A exportação de grãos de GO pela Rumo cresceu 12% em comparação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando a competitividade da Malha Central e o potencial de demanda atendida por logísticas menos eficientes nesse mercado.

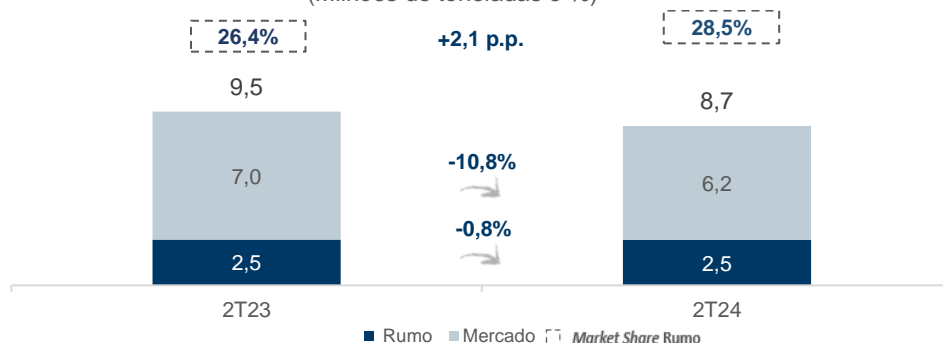


Fonte: Orion, Comex Stat e Sistema Rumo.

A Operação Sul apresentou aumento de *market share* de grãos nos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), com resultado de 28,5%. Os volumes transportados pela Rumo registraram queda de menos de 1%, contrastando com a retração de 8% no volume exportado por esses portos devido ao menor nível de produção no Paraná e em parte do Mato Grosso do Sul, bem como ao atraso na comercialização da commodity (*farmer selling*).

Exportação de Grãos por Paranaguá – PR e São Francisco do Sul - SC

(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Orion e Sistema Rumo.

A safra de soja 23/24 teve as suas estimativas revisadas ligeiramente para cima, apontando para uma produção anual de 156 milhões de toneladas, queda de 2% em comparação à safra anterior, e exportação de 98 milhões de toneladas, retração de 3%. No Mato Grosso, estima-se 41 milhões de toneladas produzidas, com exportação de 27 milhões de toneladas, redução de 11% e 9%, respectivamente.

As primeiras estimativas da safra de soja 24/25 são de 168 milhões de toneladas de produção e 103 milhões de toneladas de exportação, um aumento de 8% e 5% frente ao número da safra atual. A recuperação está essencialmente associada à melhores expectativas para o estado de Mato Grosso, com aumento de 10% da sua produção, refletindo as intenções de aumento de área plantada na ordem de 200 mil hectares no estado, ancoradas em melhores perspectivas de rentabilidade do produtor, e premissa de produtividade agrícola dentro da normalidade histórica.

A safra de milho 23/24 também teve as estimativas revisadas para cima, com estimativa de produção em 123 milhões de toneladas, queda anual de 10%, e exportação de 36 milhões de toneladas, queda anual de 35%. No Mato Grosso, estima-se 50 milhões de toneladas produzidas, com exportação de 23 milhões de toneladas, retração de 8% e 24%, respectivamente. A produção no Mato Grosso se beneficiou de boa condição de chuvas, com a produtividade agrícola compensando parcialmente a redução de área plantada na temporada.

Para a temporada 24/25, estima-se uma safra de milho na ordem de 135 milhões de toneladas e 46 milhões de toneladas de exportação, crescimento de 9% e 26%, respectivamente. No cenário do milho, a expectativa é de recuperação nos estados do Sul e Mato Grosso do Sul, enquanto Mato Grosso deve manter produção estável, com o aumento de área plantada compensando uma menor produtividade agrícola.

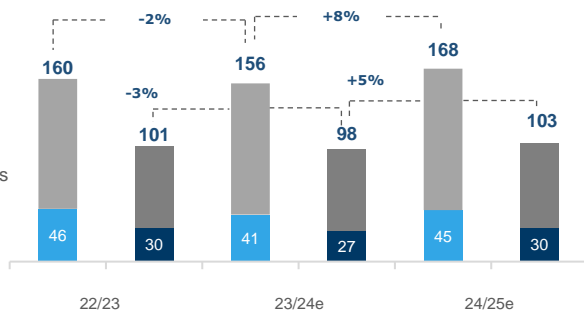
Produção e Exportação de Soja no Brasil

(Milhões de toneladas e %)

Volume total

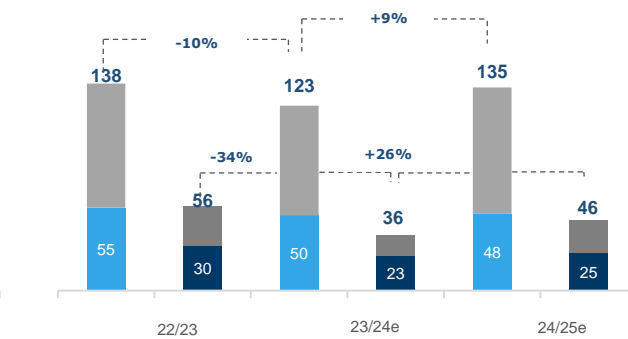
Volume outros estados

Volume MT



Produção e Exportação de Milho no Brasil

(Milhões de toneladas e %)



Produção MT

Produção outros estados

Exportação MT

Exportação outros estados

Fonte: IM Rumo, AG Rural, Veeries, Orion, Comex Stat. IMEA

Nota: (e) – estimativa

## Informações Financeiras

No 2T24, a **receita líquida** alcançou R\$ 3.575 milhões, crescimento de 29% em comparação ao 2T23. Esse avanço foi observado em todas as operações, com aumento de 35% na Operação Norte, 9% na Operação Sul e 27% na Operação de Contêineres. O desempenho foi impulsionado pelos maiores volumes e tarifas.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 2.142 milhões, com margem de 60%. A maior margem de contribuição no trimestre, impulsionada por melhores tarifas, foi a principal alavanca do crescimento de resultado. Mesmo com o crescimento do volume transportado e o aumento de 15% no custo unitário de combustível, o **custo variável** retraiu em 4%, devido aos menores custos de Solução Logística, com menor volume transportado no trimestre utilizando soluções de terceiros. Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** cresceram R\$ 111 milhões, refletindo a escolha da Companhia em reforçar estruturas e processos, visando sustentar sua estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos.

O 2T24 foi impactado por **eventos extraordinários e não recorrentes**, que para fins de melhor comparabilidade foram ajustados do resultado. São eles:

1. O Rio Grande do Sul foi impactado por eventos climáticos extremos de força maior que provocaram danos à infraestrutura ferroviária da Rumo Malha Sul. Nesse contexto, a Companhia realizou provisão para *impairment* de R\$ 2.575 milhões. Cabe destacar que essa provisão é um ajuste contábil, sem efeito caixa.

2. Adicionalmente, a CLI Sul S.A. completou a incorporação da Elevações Portuárias S.A., entidade que opera os terminais T16 e T19 no Porto de Santos e que a Rumo alienou a participação em 80% no capital em 2022. Como consequência dessa incorporação, a Rumo recebeu R\$ 169 milhões no 2T24 como complemento de preço da transação, nos termos contrato de compra e venda de ações firmado entre as partes.

O **lucro líquido ajustado** no trimestre, desconsiderando os eventos extraordinários, foi de R\$ 721 milhões, mais de 4 vezes o apresentado no ano anterior.

A **alavancagem financeira** reduziu para 1,5x, com uma **dívida abrangente líquida** de R\$ 10,1 bilhões.

## Sustentabilidade

A Companhia se reorganizou do ponto de vista de governança dos esforços em **sustentabilidade corporativa**. Foi estruturado e iniciou-se os trabalhos do Comitê Interno de Sustentabilidade da Rumo, órgão executivo que reúne a diretoria estatutária e não estatutária da Companhia para monitoramento do avanço dos trabalhos nos temas materiais da Rumo.

Em **transparência**, foi publicado no trimestre o [Relatório de Sustentabilidade 2023](#) e o [Relatório de Mudanças Climáticas 2023](#), seguindo as diretrizes do *Task Force on Climate Related Financial Disclosures*. Adicionalmente, a Rumo aderiu ao “Movimento 100% Transparência” do Pacto Global da ONU, reforçando o papel da Companhia em *compliance* corporativo e combate à corrupção.

No que tange à atuação em **responsabilidade social**, o destaque do trimestre foi a atuação da Rumo no auxílio à recuperação do Rio Grande do Sul, impactado por eventos climáticos extremos. A Companhia atuou em planos de ação que envolveram doações financeiras, doações de purificadores de água e materiais de primeira necessidade, bem como na organização logística para destinação de itens arrecadados. Na Baixada Santista, foram concluídas obras de melhoria de acessibilidade em Cubatão.

## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

2T24	2T23	Var.%	Sumário das Informações Financeiras (Valores em RS MM)	6M24	6M23	Var.%
20.905	20.388	2,5%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	38.297	36.517	4,9%
17.634	17.170	2,7%	<b>Produtos agrícolas</b>	31.683	30.402	4,2%
11.721	11.165	5,0%	Soja	19.832	19.310	2,7%
3.231	2.862	12,9%	Farelo de soja	5.731	5.017	14,2%
146	535	-72,7%	Milho	1.204	1.681	-28,4%
1.257	1.149	9,4%	Açúcar	2.311	1.689	36,8%
1.278	1.443	-11,4%	Fertilizantes	2.429	2.456	-1,1%
1	17	-94,1%	Outros grãos	177	249	-28,9%
2.236	2.300	-2,8%	<b>Produtos industriais</b>	4.612	4.369	5,6%
1.418	1.427	-0,6%	Combustível	2.989	2.640	13,2%
818	873	-6,3%	Industriais	1.623	1.730	-6,2%
1.035	918	12,7%	<b>Contêiner</b>	2.002	1.746	14,7%
3.575	2.763	29,4%	<b>Receita operacional líquida</b>	6.721	5.147	30,6%
3.398	2.516	35,1%	Transporte	6.286	4.742	32,9%
156	177	-11,9%	Solução Logística <sup>1</sup>	372	267	39,3%
20	70	-71,4%	Outras receitas <sup>2</sup>	62	138	-55,1%
(264)	1.448	>100%	<b>EBITDA</b>	1.425	2.628	-45,8%
-7,4%	52,4%	-59,8 p.p.	Margem EBITDA (%)	21,2%	51,1%	-29,9 p.p.
2.406	-	>100%	Ajustes não recorrentes	2.406	-	>100%
2.142	1.448	47,9%	<b>EBITDA ajustado</b>	3.831	2.628	45,8%
59,9%	52,4%	7,5 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	57,0%	51,1%	5,9 p.p.

Nota 1: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*), dentre outros.

2T24	2T23	Var.%	Tarifa por Operação Operação Norte	6M24	6M23	Var.%
159,8	116,2	37,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	162,2	124,0	30,8%
79,6%	78,9%	0,7 p.p.	% Volume	78,2%	78,4%	-0,3 p.p.
<b>Operação Sul</b>						
183,2	155,9	17,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	179,7	157,4	14,2%
15,5%	16,6%	-1,2 p.p.	% Volume	16,6%	16,8%	-0,2 p.p.
<b>Contêiner</b>						
143,2	129,6	10,5%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	144,4	128,3	-12,7%
5,0%	4,5%	0,4 p.p.	% Volume	5,2%	4,8%	0,4 p.p.
<b>Consolidado</b>						
162,6	123,4	31,7%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	164,1	129,9	25,1%

### 3. Resultados por Unidades de Negócio

#### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Malha Central
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 2T24	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>16.640</b>	<b>3.231</b>	<b>1.035</b>	<b>20.905</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.815</b>	<b>602</b>	<b>157</b>	<b>3.575</b>
Custo dos serviços prestados	(1.233)	(438)	(136)	(1.808)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.582</b>	<b>164</b>	<b>21</b>	<b>1.767</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	56,2%	27,2%	13,4%	49,4%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(113)	(23)	(19)	(155)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	160	(2.627)	(2)	(2.469)
Depreciação e amortização	416	149	27	593
<b>EBITDA</b>	<b>2.045</b>	<b>(2.337)</b>	<b>28</b>	<b>(264)</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	72,6%	>100%	17,7%	-7,4%
Ajustes não recorrentes <sup>3</sup>	(169)	2.575	-	2.406
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.876</b>	<b>238</b>	<b>28</b>	<b>2.142</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	66,6%	39,6%	17,7%	-7,4%

Nota 3: Ebitda Ajustado Operação Norte (R\$ 169 milhões) complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos e Ebitda Ajustado Operação Sul R\$ 2.575 milhões provisão para baixa de ativos da Malha Sul, sem efeito caixa.

Resultado por Unidade de Negócio 6M24	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>29.938</b>	<b>6.357</b>	<b>2.002</b>	<b>38.297</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.250</b>	<b>1.165</b>	<b>305</b>	<b>6.721</b>
Custo dos serviços prestados	(2.504)	(861)	(269)	(3.634)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.746</b>	<b>305</b>	<b>37</b>	<b>3.087</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	52,3%	26,2%	12,0%	45,9%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(238)	(45)	(35)	(318)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	135	(2.652)	(2)	(2.520)
Depreciação e amortização	823	297	56	1.176
<b>EBITDA</b>	<b>3.465</b>	<b>(2.096)</b>	<b>56</b>	<b>1.425</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	66,0%	>100%	18,3%	21,2%
Ajustes não recorrentes	(169)	2.575	-	2.406
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>3.296</b>	<b>479</b>	<b>56</b>	<b>3.831</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	62,8%	41,1%	18,3%	21,2%

## Operação Norte

2T24	2T23	Var. %	Dados operacionais	6M24	6M23	Var. %
16.640	16.077	3,5%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	29.938	28.643	4,5%
14.877	14.449	3,0%	<b>Produtos agrícolas</b>	26.461	25.610	3,3%
9.951	9.439	5,4%	Soja	16.777	16.739	0,2%
3.028	2.663	13,7%	Farelo de soja	5.339	4.619	15,6%
141	508	-72,2%	Milho	943	1.180	-20,1%
537	480	11,9%	Açúcar	1.080	731	47,7%
1.220	1.359	-10,2%	Fertilizantes	2.321	2.341	-0,9%
1.763	1.628	8,3%	<b>Produtos industriais</b>	3.477	3.032	14,7%
1.175	1.033	13,7%	Combustível	2.336	1.896	23,2%
588	595	-1,2%	Industriais	1.141	1.136	0,4%
159,8	116,2	37,5%	Tarifa média transporte	162,2	124,0	30,8%

O volume transportado na Operação Norte alcançou 16,6 bilhões de TKU no 2T24, crescimento de 4%. O avanço reflete maiores volumes transportados de soja, farelo de soja, açúcar e combustível. Mesmo com os desafios de uma menor produção de soja e atraso na comercialização da commodity (*farmer selling*), a Rumo se beneficiou da contratação antecipada do transporte ferroviário, deslocando outros modais logísticos e avançando em *market share* no período, com crescimento na participação de mercado no transporte de grãos nos estados de Mato Grosso e Goiás, e no Porto de Santos.

2T24	2T23	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var. %
2.815	2.085	35,0%	<b>Receita operacional líquida</b>	5.250	3.910	34,3%
2.658	1.868	42,3%	Transporte	4.855	3.552	36,7%
156	177	-11,9%	Solução logística	372	267	39,3%
1	41	-97,6%	Outras receitas <sup>4</sup>	23	91	-74,7%
(1.233)	(1.186)	4,0%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(2.504)	(2.274)	10,1%
(470)	(529)	-11,2%	Custo variável	(1.035)	(1.033)	0,2%
(348)	(291)	19,6%	Custo fixo	(649)	(538)	20,6%
(415)	(367)	13,1%	Depreciação e amortização	(820)	(703)	16,6%
1.582	899	76,0%	<b>Lucro bruto</b>	2.746	1.636	67,8%
56,2%	43,1%	13,1 p.p.	Margem bruta (%)	52,3%	41,8%	10,5 p.p.
(113)	(97)	16,5%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(238)	(180)	32,2%
160	8	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	135	10	>100%
416	368	13,0%	Depreciação e amortização	823	707	16,4%
2.045	1.178	73,6%	<b>EBITDA</b>	3.465	2.172	59,5%
72,6%	56,5%	16,1 p.p.	Margem EBITDA (%)	66,0%	55,6%	10,5 p.p.
(169)	-	-100%	Ajustes não recorrentes	(169)	-	-100%
1.876	1.178	59,3%	<b>EBITDA Ajustado</b>	3.296	2.172	51,7%
66,6%	56,5%	10,1 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	62,8%	55,6%	7,2 p.p.

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*) e volume referente a Transbordo.

Para melhor comparabilidade, o resultado foi ajustado por efeitos não-recorrentes, a saber: (i) (R\$ 169 milhões) | complemento de preço na alienação da participação de 80% da Rumo dos terminais T16 e T19 em Santos.

Os maiores volumes transportados, associados com maiores tarifas, impulsionaram o crescimento de 35% da **Receita Líquida** no 2T24, que totalizou R\$ 2.815 milhões. O **custo variável** teve redução de 11%, mesmo com o crescimento de volumes e o aumento de 12% no custo unitário do combustível. Essa redução de custo, com o crescimento da tarifa média de transporte para o patamar R\$ 160 por milhar de TKU, sustentou a expansão de margem de contribuição no período. O **custo fixo e as despesas gerais e administrativas**, líquidos de depreciação, apresentaram aumento de R\$ 74 milhões, com maiores gastos com pessoal, manutenção e na operação da FIPS – Ferrovia Interna do Porto de Santos. O aumento de custos e despesas decorre da decisão da Rumo em reforçar estruturas e processos, visando sustentar sua estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos. O **EBITDA Ajustado** foi de R\$ 1.876 milhões, 59% acima do mesmo período do ano anterior, com margem de 67%. O resultado do trimestre foi beneficiado em R\$ 169 milhões por evento não recorrente de complemento de preço na alienação dos terminais T16 e T19 em Santos.



**Operação Sul**

2T24	2T23	Var. %	Dados operacionais	6M24	6M23	Var. %
3.231	3.394	-4,8%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	6.357	6.129	3,7%
2.757	2.721	1,3%	<b>Produtos agrícolas - Malhas Norte, Paulista e Central</b>	5.222	4.792	9,0%
1.771	1.726	2,6%	Soja	3.054	2.571	18,8%
203	199	2,0%	Farelo de soja	392	397	-1,3%
5	27	-81,5%	Milho	261	501	-47,9%
720	669	7,6%	Açúcar	1.231	958	28,5%
58	84	-31,0%	Fertilizantes	108	115	-6,1%
1	17	-94,1%	Outros grãos	177	249	-28,9%
473	672	-29,6%	<b>Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista</b>	1.135	1.337	-15,1%
242	394	-38,6%	Combustível	653	743	-12,1%
231	278	-16,9%	Industriais	482	594	-18,9%
183,2	155,9	17,5%	Tarifa média transporte	179,7	157,4	14,2%

A Operação Sul transportou 3,2 bilhões de TKU no 2T24, queda de 5%. O maior volume transportado de *commodities* agrícolas, com destaque para soja, farelo de soja e açúcar, foi compensado com a retração no transporte de combustível e produtos industriais. O Rio Grande do Sul foi impactado no trimestre por eventos climáticos extremos, que causaram danos nos ativos ferroviários da região, paralisando alguns fluxos logísticos. Os principais corredores de transporte de *commodities* agrícolas no estado já retomaram a operação, porém o corredor do Tronco Sul, que conecta os três estados da região, segue paralisado por período indeterminado.

2T24	2T23	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var. %
602	554	8,7%	<b>Receita operacional líquida</b>	1.165	1.004	16,0%
592	529	11,9%	Transporte	1.143	965	18,4%
10	25	-60,0%	Outras receitas <sup>5</sup>	23	36	-36,1%
(438)	(401)	9,2%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(861)	(803)	7,2%
(119)	(102)	16,7%	Custo variável	(239)	(225)	6,2%
(170)	(154)	10,4%	Custo fixo	(325)	(293)	10,9%
(149)	(145)	2,8%	Depreciação e amortização	(297)	(285)	4,2%
164	153	7,2%	<b>Lucro bruto</b>	305	201	51,7%
27,2%	27,5%	-0,3 p.p.	Margem bruta (%)	26,2%	20,0%	6,1 p.p.
(23)	(19)	21,1%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(45)	(35)	28,6%
(2.627)	(36)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	(2.652)	(33)	>100%
149	145	2,8%	Depreciação e amortização	297	286	3,8%
(2.337)	243	-100%	<b>EBITDA</b>	(2.096)	418	-28,9%
-388,0%	43,8%	-	Margem EBITDA (%)	-179,8%	41,7%	-
2.575	-	>100%	Ajustes não recorrentes	2.575	-	>100%
238	243	-2,1%	<b>EBITDA Ajustado</b>	479	418	14,6%
39,6%	43,8%	-4,2 p.p.	Margem EBITDA ajustada (%)	41,1%	41,7%	-0,6 p.p.

Nota 5: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

A **Receita Líquida** cresceu 9% no trimestre, registrando o montante de R\$ 602 milhões, com o crescimento de tarifas que mais do que compensando os menores volumes transportados. Em que pese o aumento de 17% no **custo variável**, refletindo o incremento de 22% no custo unitário de combustível, a margem de contribuição apresentou crescimento de R\$ 31 milhões, sustentada pela tarifa média de transporte de R\$ 183 por milhar de TKU. O **custo fixo e as despesas gerais e administrativas**, líquidos de depreciação, aumentaram R\$ 19 milhões em comparação ao 2T23. O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$ 238 milhões no trimestre, com margem de 40%. De forma extraordinária e não recorrente, a Companhia realizou provisão para *impairment* de R\$ 2.575 milhões, sem efeito caixa, conforme descrito anteriormente.

**Operação de Contêineres**

2T24	2T23	Var. %	Dados operacionais	6M24	6M23	Var. %
<b>28.735</b>	<b>26.734</b>	<b>7,5%</b>	<b>Volume total em contêineres</b>	<b>56.718</b>	<b>51.594</b>	<b>9,9%</b>
143,2	129,6	10,5%	Tarifa média intermodal (R\$/TKU*1000)	144,4	128,3	12,8%
<b>1.035</b>	<b>918</b>	<b>12,7%</b>	<b>Volume total (milhões de TKU)</b>	<b>2.002</b>	<b>1.746</b>	<b>14,7%</b>

O volume da Operação de Contêineres cresceu 13%, alcançando 1.035 milhões de TKU no trimestre. O resultado foi reflexo principalmente, do crescimento do volume de papel e celulose, devido à recuperação do consumo mundial, e da ampliação do *market share* no segmento de algodão.

2T24	2T23	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var. %
<b>157</b>	<b>124</b>	<b>26,6%</b>	<b>Receita operacional líquida</b>	<b>305</b>	<b>233</b>	<b>30,9%</b>
148	119	24,4%	Transporte	289	224	29,0%
9	4	>100%	Outras receitas <sup>6</sup>	16	9	77,8%
<b>(136)</b>	<b>(103)</b>	<b>32,0%</b>	<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(269)</b>	<b>(218)</b>	<b>23,4%</b>
(80)	(62)	29,0%	Custo variável	(154)	(124)	24,2%
(29)	(16)	81,3%	Custo fixo	(59)	(45)	31,1%
(27)	(25)	8,0%	Depreciação e amortização	(55)	(48)	14,6%
<b>21</b>	<b>20</b>	<b>5,0%</b>	<b>Lucro bruto</b>	<b>37</b>	<b>15</b>	<b>&gt;100%</b>
13,4%	16,4%	3,0 p.p.	Margem bruta (%)	12,0%	6,6%	5,3 p.p.
(19)	(13)	46,2%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(35)	(26)	34,6%
(2)	(5)	-60,0%	Outras receitas op. e eq. patrimoniais	(2)	0	>100%
27	25	8,0%	Depreciação e amortização	56	48	16,7%
<b>28</b>	<b>27</b>	<b>3,7%</b>	<b>EBITDA</b>	<b>56</b>	<b>38</b>	<b>47,4%</b>
17,7%	21,5%	-3,8 p.p.	Margem EBITDA (%)	18,3%	16,3%	2,0 p.p.

Nota 6: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 28 milhões no 2T24, com margem EBITDA de 18%. O resultado reflete o crescimento das movimentações de cargas com maior valor agregado, como o algodão e bens de consumo no mercado interno. O **custo variável** aumentou 29%, devido ao maior volume transportado e aumento do custo de combustível. Combinados, houve expansão da margem de contribuição da Operação Contêineres no período. O **custo fixo e as despesas comerciais e administrativas** cresceram 32% devido principalmente as manutenções em contêineres para devolução e maiores despesas de tecnologia de informação.

## 4. Demais Linhas do Resultado

### Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

2T24	2T23	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var. %
(1.962)	(1.821)	7,7%	<b>Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas</b>	<b>(3.952)</b>	<b>(3.536)</b>	<b>11,8%</b>
(669)	(694)	-3,6%	<b>Custos variáveis</b>	<b>(1.428)</b>	<b>(1.382)</b>	<b>3,3%</b>
(625)	(564)	10,8%	Custo variável de transporte ferroviário	(1.190)	(1.165)	2,1%
(460)	(397)	15,9%	Combustível e lubrificantes	(861)	(821)	4,9%
(165)	(167)	-1,2%	Outros custos variáveis <sup>7</sup>	(329)	(344)	-4,4%
(44)	(130)	-66,2%	Custo variável Solução Logística <sup>8</sup>	(237)	(217)	9,2%
(700)	(589)	18,8%	<b>Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas</b>	<b>(1.348)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>21,1%</b>
(266)	(245)	8,6%	Custo com pessoal	(514)	(467)	10,1%
(280)	(216)	29,6%	Outros custos de operação <sup>9</sup>	(519)	(410)	26,6%
(154)	(128)	20,3%	Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas	(315)	(237)	32,9%
(593)	(538)	10,2%	<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.040)</b>	<b>13,1%</b>

Nota 7: Custos com aluguel de material rodante, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, custo logístico próprio e *take or pay*.

Nota 8: Incluem custos de frete com terceiros, por meio de contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 9: Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e *facilities*, além de outros custos fixos.

No 2T24, o **custo variável** apresentou aumento de 11%. Em combustível e lubrificantes, o resultado refletiu os maiores volumes transportados no período, com o aumento de 15% no custo unitário do combustível e a melhora de 1% no nível de eficiência energética. O custo variável de Solução Logística apresentou retração de 66%, refletindo o menor volume transportado por modais logísticos de terceiros e menor custo unitário de transporte.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** apresentaram crescimento de 19% no trimestre. O crescimento está substancialmente associado a maiores custos e despesas com pessoal, aumento dos custos com manutenção, aumento de escopo de atividades da FIPS – Ferrovia Interna do Porto de Santos, aumento do escopo de serviços de segurança e *facilities*, entre outros. Esse incremento reflete a escolha da Companhia em reforçar estruturas e processos, visando sustentar sua estratégia de crescimento de capacidade, ganho de eficiência e gerenciamento de riscos.

**Resultado Financeiro**

2T24	2T23	Var. %	Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var. %
(570)	(618)	-7,9%	<b>Custo da dívida bancária abrangente bruta<sup>10</sup></b>	(1.128)	(1.231)	-8,4%
(5)	(5)	0,0%	Encargos sobre arrendamento mercantil	(10)	(10)	0,0%
241	236	2,1%	Rendimentos de aplicações financeiras	459	478	-4,0%
<b>(334)</b>	<b>(387)</b>	<b>-13,7% (=)</b>	<b>Custo da dívida abrangente líquida</b>	<b>(679)</b>	<b>(763)</b>	<b>-11,0%</b>
(100)	(111)	-9,9%	Varição monetária sobre os passivos de concessão	(199)	(218)	-8,7%
(109)	(73)	48,3%	Passivos de arrendamento <sup>11</sup>	(203)	(160)	26,9%
(109)	(105)	3,8%	Juros sobre contingências e contratos comerciais	(178)	(169)	5,3%
5	0	>100%	Demais receitas financeiras	(9)	27	>100%
<b>(647)</b>	<b>(676)</b>	<b>-4,30% (=)</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.268)</b>	<b>(1.283)</b>	<b>-1,20%</b>

Nota 10: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 11: Considera efeitos conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro líquido** teve uma variação positiva de R\$ 29 milhões quando comparado ao 2T23 devido, principalmente, ao menor custo da dívida líquida e à variação monetária sobre passivos de concessão devido à queda da taxa SELIC (de 13,75% para 10,50% a.a.) e, conseqüentemente, do CDI. A redução foi parcialmente compensada pelos passivos de arrendamento em razão de novas adições ao longo do ano, sendo a principal delas o arrendamento de equipamento para manutenção de via permanente.

O portfólio de dívidas da Companhia é predominantemente atrelado ao CDI, seja contratualmente ou via instrumentos derivativos.

**Imposto de Renda e Contribuição Social**

2T24	2T23	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var. %
<b>(1.503)</b>	<b>234</b>	<b>-100%</b>	<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>(1.018)</b>	<b>305</b>	<b>&gt;100%</b>
34,0%	34,0%	-	Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34,0%	-
<b>511</b>	<b>(79)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Despesa teórica com IR/CS</b>	<b>346</b>	<b>(104)</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>						
4	(63)	>100%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>12</sup>	(64)	(112)	43%
106	61	74,3%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte <sup>13</sup>	197	102	93,4%
7	7	0,0%	Equivalência patrimonial	8	8	0,0%
8	8	0,0%	Outros efeitos	31	39	-20,5%
(875)	-	-	Provisão para baixa de ativos na Malha Sul	(875)	-	-
<b>(240)</b>	<b>(66)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Receita (despesa) com IR/CS</b>	<b>(356)</b>	<b>(66)</b>	<b>&gt;100%</b>
-16,0%	28,4%	-1,3 p.p.	Alíquota efetiva (%)	-35,0%	21,8%	4,1 p.p.
(185)	(71)	>100%	IR/CS corrente	(226)	(63)	>100%
(55)	5	>100%	IR/CS diferido	(130)	(3)	>100%

Nota 12: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 13: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) renovado em 2024.

## 5. Empréstimos e Financiamentos

O **endividamento abrangente bruto** ao final do 2T24, foi de R\$ 19,6 bilhões, 2% abaixo do 1T24 refletindo, principalmente, o fluxo de amortização da dívida. O **endividamento líquido** atingiu R\$ 10,1 bilhões, 3% abaixo do 1T24, devido à geração de caixa no período. O avanço do resultado operacional da Companhia, em associado com a redução do endividamento líquido, refletiu em **desalavancagem no trimestre**, com a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado em 1,5x em 30 de junho de 2024.

Em junho, foi concluída a captação da 6ª Emissão de Debêntures Simples da Malha Paulista, no montante de R\$ 704 milhões. A primeira série da emissão possui um montante de R\$ 548 milhões, com prazo de vencimento de 10 anos e taxa de IPCA + 6,42% a.a.. A segunda série da emissão possui um montante de R\$ 156 milhões, com prazo de vencimento de 15 anos e taxa de IPCA + 6,53% a.a.. Para essa emissão, a Companhia contratou derivativo de swap de taxas, com custo equivalente à 99,8% do CDI para a primeira série e 101,5% do CDI para a segunda série.

A dívida da Rumo possui **custo médio ponderado** de aproximadamente 104,5% CDI, com **duration** de 5,3 anos.

Endividamento total da dívida bruta (Valores em RS MM)	2T24	1T24	Var.%
Bancos comerciais	1.372	1.484	-7,5%
NCE	246	214	15,0%
BNDES	2.057	2.198	-6,4%
Debêntures	11.277	11.757	-4,1%
Senior notes 2028 e 2032	4.674	4.232	10,4%
<b>Endividamento bancário</b>	<b>19.625</b>	<b>19.885</b>	<b>-1,3%</b>
Arrendamento financeiro <sup>14</sup>	51	61	-16,4%
Instrumentos derivativos líquidos	(90)	(61)	47,4%
<b>Endividamento abrangente bruto</b>	<b>19.586</b>	<b>19.885</b>	<b>-1,5%</b>
Caixa, equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.402)	(9.362)	0,4%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(113)	(111)	1,8%
<b>Endividamento abrangente líquido</b>	<b>10.070</b>	<b>10.412</b>	<b>-3,3%</b>
EBITDA LTM comparável ajustado <sup>15</sup>	6.853	6.159	11,3%
<b>Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM ajustado)</b>	<b>1,5x</b>	<b>1,7x</b>	<b>-11,8%</b>

Nota 14: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 15: O EBITDA LTM Ajustado refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA Ajustado.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em RS MM)	2T24
<b>Saldo inicial da dívida abrangente líquida</b>	<b>10.412</b>
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(9.473)
<b>Saldo inicial da dívida abrangente bruta</b>	<b>19.885</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>(870)</b>
Captação de novas dívidas	718
Amortização de principal	(1.064)
Amortização de juros	(343)
Varição em instrumentos derivativos líquidos	(181)
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>571</b>
Provisão de juros ( <i>accrua</i> )	307
Varição monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	112
Instrumentos derivativos líquidos	151
<b>Saldo final da dívida abrangente bruta</b>	<b>19.586</b>
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	(9.402)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(113)
<b>Saldo final da dívida abrangente líquida</b>	<b>10.070</b>

**Nota:** A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos. Os *covenants* são: alavancagem máxima de 3,5x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM Ajustado) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA Ajustado/Resultado financeiro.

## 6. Capex

2T24	2T23	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var.%
1.176	693	69,7%	<b>Investimento total<sup>16</sup></b>	2.143	1.621	32,2%
418	340	22,9%	Recorrente	808	664	21,7%
457	309	47,9%	Expansão	952	889	7,2%
301	44	>100%	Expansão da Rumo no MT (1ª fase)	382	68	>100%

Nota 16: Valores em regime de caixa.

O **Investimento Total** foi de R\$ 1.176 milhões no trimestre. O **Capex recorrente** foi de R\$ 418 milhões e em linha com o planejamento da Companhia para o ano. O **Capex de expansão**, desconsiderado a Expansão da Rumo no MT, alcançou R\$ 457 milhões, com a aceleração de investimentos em via permanente e tecnologia, substancialmente na Malha Paulista e no Porto de Santos, bem como maior dispêndio com aquisição de material rodante.

No projeto de **Extensão da Rumo no MT**, foram investidos R\$ 301 milhões no trimestre, uma aceleração em comparação aos períodos anteriores. Ao final do trimestre, a obra contava com 100% de licenças de instalação e 100% dos acordos fundiários para a 1ª fase do projeto, com as principais obras de infraestrutura ferroviária já contratadas e mobilizadas. Com o aumento do quadro de colaboradores e equipamentos mobilizados, a obra seguirá acelerando o seu avanço físico e, por consequência, os respectivos desembolsos de capex.

## 7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

2T24	2T23	Var.%	Fluxo de caixa gerencial (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var.%
(264)	1.448	-100%	EBITDA	1.425	2.628	45,8%
(177)	38	>100%	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(624)	(389)	60,4%
2.575	-	>100%	<i>Impairment</i> Rumo Malha Sul	2.575	-	>100%
239	230	3,9%	Resultado financeiro operacional	441	462	-4,5%
<b>(a)</b>	<b>2.373</b>	<b>1.716</b>	<b>38,3% (=) Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>	<b>3.817</b>	<b>2.701</b>	<b>41,3%</b>
(1.176)	(693)	69,7%	Capex	(2.143)	(1.621)	32,2%
<b>(b)</b>	<b>(418)</b>	<b>(340)</b>	<b>22,9%</b> Recorrente	<b>(808)</b>	<b>(664)</b>	<b>21,7%</b>
(457)	(309)	47,9%	Expansão	(952)	(889)	7,2%
(301)	(44)	>100%	Expansão da Rumo no MT (1ª fase)	(382)	(68)	>100%
16	7	>100%	Dividendos recebidos	24	10	>100%
<b>(c)</b>	<b>(1.160)</b>	<b>(686)</b>	<b>69,1% (=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)</b>	<b>(2.119)</b>	<b>(1.610)</b>	<b>31,6%</b>
718	341	>100%	Captação de dívida	1.857	419	>100%
(1.150)	(215)	>100%	Amortização de principal	(1.470)	(740)	98,6%
(389)	(360)	8,1%	Amortização de juros	(689)	(679)	1,5%
(171)	(125)	36,8%	Dividendos pagos	(171)	(125)	36,8%
0	(12)	-100,0%	Integralização de capital	0	(12)	-100,0%
(181)	(218)	-17,0%	Instrumentos financeiros derivativos	(451)	(507)	-11,1%
(1)	3	>100%	Caixa restrito	(3)	(15)	-81,0%
<b>(1.174)</b>	<b>(586)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)</b>	<b>(927)</b>	<b>(1.659)</b>	<b>-44,1%</b>
1	(0)	>100%	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	(0)	>100%
41	445	-90,8%	<b>(=) Caixa líquido gerado</b>	<b>772</b>	<b>(568)</b>	<b>&gt;100%</b>
9.362	7.212	29,8%	<b>(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial</b>	<b>8.630</b>	<b>8.225</b>	<b>4,9%</b>
9.402	7.656	22,8%	<b>(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final</b>	<b>9.402</b>	<b>7.656</b>	<b>22,8%</b>
Métricas						
1.955	1.376	42,1%	<b>(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)</b>	<b>3.009</b>	<b>2.038</b>	<b>47,6%</b>
1.214	1.030	17,9%	<b>(=) Geração de caixa após o FCI (a+c)</b>	<b>1.698</b>	<b>1.091</b>	<b>55,6%</b>

## 8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	2T24	2T23	Var. %	6M24	6M23	Var. %
<b>Consolidado</b>						
<i>Operating ratio</i>	55%	72%	-23,6%	59%	-74%	>100%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,36	3,41	-1,47%	3,45	3,47	-0,6%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) <sup>17</sup>	2,27	1,33	70,7%	2,44	1,70	>100%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) <sup>18</sup>	0,63	0,25	>100,0%	0,64	0,24	>100%
<b>Transit time Operação Norte<sup>19</sup></b>						
Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)	82,8	83,3	-0,6%	93,2	99,7	-6,5%
<b>Giro de Vagões<sup>20</sup></b>						
Giro em Santos (SP) (horas)	15,4	17,1	-9,9%	16,9	17,7	-4,5%

Nota 17: Resultado em padrão internacional, adotando os critérios da FRA (Federal Railroad Administration), o que permitirá comparativo internacional entre ferrovias. A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$12.000, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

Nota 18: Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF). A partir do 1T22, o indicador considera a Malha Central nos três trimestres comparados.

Nota 19: Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

Nota 20: Compreende o período entre entrada e saída do Porto de Santos (SP).

**Operating Ratio:** O indicador que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida apresentou melhora. Houve crescimento de 29% da receita líquida no 2T24, enquanto os custos incluindo depreciação cresceram 8%.

**Consumo de diesel:** O indicador apresentou uma melhora de 1,5% na eficiência energética, se beneficiando das melhores condições das vias e tecnologias implementadas na circulação de trens.

**Acidentes ferroviários:** O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$12.000, em função da distância percorrida, teve aumento no trimestre em relação ao ano anterior em decorrência do aumento do número de acidentes. A Rumo segue focada em aprimorar processos e modelo de gestão para a redução do índice aos patamares desejados.

**Acidentes pessoais:** A taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) por homem hora trabalhadas foi de 0,33, enquanto a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF) por homem hora trabalhadas, foi de 0,30. A companhia segue focada em manter a taxa de acidentes com afastamento (CAF) abaixo da tolerância média de 0,15 até 2025.

**Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP):** Neste trimestre, o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP) teve redução de 1%, e o giro de vagões em Santos (SP) apresentou queda de 10% no tempo médio. Esta evolução dos indicadores, mesmo com o maior volume performado, é consequência dos investimentos e das melhorias de gestão operacional implementadas.



## 9. Projeções

---

### Atualização Guidance 2024

No quadro abaixo, a Rumo atualiza as projeções operacionais e financeiras para o exercício social de 2024.

	<b>Guidance 2024</b>
Volume (TKU bilhões)	$80 \leq \Delta \leq 82$
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	$7.600 \leq \Delta \leq 7.900$
Capex (R\$ milhões)	$5.400 \leq \Delta \leq 5.700$

Principais premissas consideradas:

- i. Premissas macroeconômicas baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.
- ii. EBITDA exclui efeitos de eventos não recorrentes, conforme destacado no Release de Resultados.
- iii. Capex inclui investimentos para a construção da 1ª Fase da Extensão da Rumo no MT.
- iv. Não considera potenciais projetos de M&A, desinvestimentos ou novas concessões.
- v. Valores projetados são apresentados em termos nominais.

## 10. Anexos

### 10.1 Demonstrações Financeiras Rumo

#### 10.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/06/24	31/03/24
<b>Ativo circulante</b>	<b>11.946</b>	<b>11.661</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.029	7.535
Títulos e valores mobiliários	1.373	1.827
Contas a receber de clientes	733	678
Instrumentos financeiros derivativos	587	409
Estoques	268	276
Recebíveis de partes relacionadas	96	94
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	196	207
Outros tributos a recuperar	406	391
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	0	12
Ativos não circulantes disponíveis para venda	73	0
Outros ativos	184	232
<b>Ativo não circulante</b>	<b>37.261</b>	<b>38.795</b>
Contas a receber de clientes	18	18
Caixa restrito	115	112
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	352	343
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.797	1.839
Recebíveis de partes relacionadas	29	37
Outros tributos a recuperar	893	852
Depósitos judiciais	296	286
Instrumentos financeiros derivativos	836	1.032
Outros ativos	76	60
Investimentos em associadas	287	347
Imobilizado	17.939	19.648
Intangíveis	6.595	6.629
Direito de uso	8.028	7.592
<b>Ativo total</b>	<b>49.207</b>	<b>50.456</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>5.629</b>	<b>5.469</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.510	1.581
Passivos de arrendamento	665	501
Instrumentos financeiros derivativos	813	746
Fornecedores	1.006	760
Ordenados e salários a pagar	246	221
Imposto de renda e contribuição social correntes	98	37
Outros tributos a pagar	77	71
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	9	181
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	155	269
Pagáveis a partes relacionadas	361	409
Receitas diferidas	3	3
Outros passivos financeiros	310	295
Outras contas a pagar	375	396
<b>Passivo não circulante</b>	<b>29.069</b>	<b>28.737</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18.115	18.304
Fornecedores	-	203
Passivos de arrendamento	3.367	2.858
Instrumentos financeiros derivativos	521	634
Provisão para demandas judiciais	939	841
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	3.612	3.400
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.450	2.438
Receitas diferidas	18	19
Outras contas a pagar	47	40
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14.509</b>	<b>16.250</b>
<b>Passivo total</b>	<b>49.207</b>	<b>50.456</b>

10.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

2T24	2T23	Var.	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var. %
3.575	2.763	29,4%	<b>Receita operacional líquida</b>	6.721	5.147	30,6%
(1.808)	(1.691)	6,9%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(3.634)	(3.295)	10,3%
1.767	1.072	64,9%	<b>Lucro bruto</b>	3.087	1.852	66,7%
(155)	(129)	19,4%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(318)	(241)	32,0%
(2.488)	(54)	>100%	Outras receitas operacionais, líquidas	(2.545)	(45)	>100%
19	21	-10,5%	Equivalência patrimonial	25	22	11,4%
(647)	(676)	-4,3%	Resultado financeiro, líquido	(1.268)	(1.283)	-1,2%
(240)	(66)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(356)	(66)	>100%
<b>(1.743)</b>	<b>167</b>	<b>-100%</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(1.374)</b>	<b>238</b>	<b>-100%</b>
-48,7%	6,1%	-54,7 p.p.	<i>Margem líquida (%)</i>	-20,4%	4,6%	-25,1 p.p.

10.1.3. Fluxo de Caixa

2T24	2T23	Var.%	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	6M24	6M23	Var.%
<b>(1.503)</b>	<b>234</b>	<b>-100%</b>	<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>(1.018)</b>	<b>305</b>	<b>-100%</b>
593	538	10,2%	Depreciação e amortização	1.176	1.040	13,1%
2.575	-	>100%	Impairment Rumo Malha Sul	2.575	-	>100%
(19)	(21)	-9,5%	Equivalência patrimonial	(25)	(22)	13,6%
42	34	23,5%	Provisão para participações nos resultados e bônus	88	63	39,7%
(4)	(2)	>100%	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(6)	(12)	-50,0%
56	41	36,6%	Provisão de demandas judiciais	107	79	37,3%
3	5	-38,8%	Transações com pagamento baseado em ações	14	11	21,9%
0	0	-100%	Créditos fiscais extemporâneos	0	(4)	-100%
(33)	26	>100%	Provisão de <i>take or pay</i>	(12)	108	>100%
830	842	-1,4%	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.621	1.633	-0,8%
9	0	>100%	Outros	(1)	(12)	-91,8%
<b>2.549</b>	<b>1.698</b>	<b>50,1%</b>	<b>(=) Ajustes</b>	<b>4.517</b>	<b>3.190</b>	<b>41,6%</b>
(49)	51	>100%	Contas a receber de clientes	(207)	(21)	>100%
(51)	(37)	37,8%	Partes relacionadas, líquidas	42	(52)	>100%
(166)	(97)	71,1%	Outros tributos, líquidos	(284)	(151)	88,5%
22	(9)	>100%	Estoques	1	3	-66,7%
(18)	(20)	-10,0%	Ordenados e salários a pagar	(142)	(152)	-6,8%
61	29	>100%	Fornecedores	(13)	(32)	-59,4%
(3)	0	>100%	Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar	(6)	(6)	-0,4%
(49)	(48)	2,1%	Provisão para demandas judiciais	(103)	(89)	15,7%
19	76	-74,5%	Outros passivos financeiros	(31)	(115)	-73,0%
5	9	-44,4%	Outros ativos e passivos, líquidos	(45)	15	>100%
<b>(230)</b>	<b>(45)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(788)</b>	<b>(600)</b>	<b>31,3%</b>
<b>2.318</b>	<b>1.653</b>	<b>40,3%</b>	<b>(=) Fluxo de caixa operacional</b>	<b>3.729</b>	<b>2.589</b>	<b>44,0%</b>
509	80	>100%	Títulos e valores mobiliários	111	(989)	>100%
(1)	3	>100%	Caixa restrito	(3)	(15)	-81,0%
16	7	>100%	Dividendos recebidos	24	10	>100%
(1.176)	(694)	69,5%	Adições ao imobilizado e intangível	(2.143)	(1.621)	32,2%
<b>(652)</b>	<b>(604)</b>	<b>8,0%</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>	<b>(2.011)</b>	<b>(2.614)</b>	<b>-23,1%</b>
718	341	>100%	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.857	419	>100%
(1.150)	(215)	>100%	Amortização de principal	(1.470)	(740)	98,5%
(389)	(360)	8,2%	Amortização de juros	(689)	(679)	1,5%
-	(12)	-100,0%	Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações	-	(12)	-100,0%
(181)	(218)	-17,1%	Instrumentos financeiros derivativos	(451)	(507)	-11,1%
(171)	(125)	37,2%	Dividendos pagos	(171)	(125)	37,0%
<b>(1.173)</b>	<b>(589)</b>	<b>99,2%</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>(924)</b>	<b>(1.646)</b>	<b>-43,8%</b>
1	(0)	>100%	Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	1	(0)	>100%
<b>494</b>	<b>460</b>	<b>7,2%</b>	<b>(=) Acréscimo líquido em caixa</b>	<b>794</b>	<b>(1.670)</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>7.535</b>	<b>5.254</b>	<b>43,4%</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>7.234</b>	<b>7.385</b>	<b>-2,0%</b>
<b>8.029</b>	<b>5.715</b>	<b>40,5%</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>8.029</b>	<b>5.715</b>	<b>40,5%</b>